

-DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$2.469 MILHÕES EM 2015

Destaques

- Geração de caixa, medida pelo Lajida, de R\$4,9 bilhões em 2015
- A Receita Líquida da Companhia alcançou a cifra de R\$21,2 bilhões em 2015
- CVA e outros Componentes Financeiros de R\$1,7 bilhão em 2015
- Resultado em Operação Societária – Aliança de R\$729 milhões em 2015
- Provisão para perdas em Investimentos de R\$1,2 bilhão em 2015

Indicadores (GWh)	2015	2014	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	56.904	63.470	-10,35
Indicadores (R\$ milhares)	2015	2014	Variação %
Vendas na CCEE	2.425	2.348	3,28
Dívida Líquida	11.732	11.610	1,05
Receita Bruta	32.842	25.165	30,51
Receita Líquida	21.292	19.540	8,97
Lajida (IFRS)	4.932	6.381	-22,71
Lucro Líquido	2.469	3.137	-21,29
Lucro por ação	1,96	2,49	-21,29
Margem Lajida	22,72%	32,66%	-9,94p.p.

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 2015

Vídeo Webcast e Teleconferência

30 de março de 2016 (quarta-feira), às 11:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

<p>PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p>	<p>Playback Teleconferência: Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 30/03 a 13/04/2016)</p>
---	--

Área de Relações com Investidores

<http://ri.cemig.com.br/>
ri@cemig.com.br

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
Fabiano Maia Pereira
- **Superintendente de Relações com Investidores**
Antônio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**
Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA.....	1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	1
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER).....	3
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES	4
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO	5
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE	6
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO	7
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D.....	10
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT	12
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH.....	13
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC	13
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA.....	14
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA	17
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	18
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	23
LAJIDA.....	24
ENDIVIDAMENTO.....	25
PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG	27
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO.....	28
USINAS	30
LEILÃO DAS CONCESSÕES NÃO PRORROGADAS	31
PERMUTA DAS DEBÊNTURES PARTICIPATIVAS DA AGC ENERGIA POR AÇÕES DA CEMIG.....	32
ANEXOS	35
PERDAS DE ENERGIA ELÉTRICA- 4T15	35

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 2015	Fechamento 2014	Varição no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	5,97	12,40	-51,86%
Cemig ON	CMIG3	R\$	6,28	13,04	-51,84%
ADR PN	CIG	U\$	1,46	4,60	-68,38%
ADR ON	CIG.C	U\$	1,74	5,11	-65,96%
Ibovespa	Ibovespa	-	43.349	50.007	-13,31%
IEEX	IEEX	-	24.803	27.161	-8,68%

Fonte: Econômica

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R\$10,93 bilhões durante o ano de 2015, correspondendo a uma média diária de R\$44,46 milhões. Este patamar mantém a Cemig como uma das ações mais líquidas entre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) atingiu US\$ 3,11 bilhões em 2015, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou queda de 13,31% em 2015, encerrando o período aos 43.349 pontos. O resultado negativo retrata o momento econômico enfrentado pelo país.

As ações da Cemig, por sua vez, registraram desempenho inferior ao do principal índice da bolsa brasileira, com as ordinárias apresentando queda de 51,84% no ano, enquanto que as preferenciais apresentaram recuo de 51,86%. O desempenho das ações da Cemig sofreu grande impacto com a decisão desfavorável para a Companhia no processo da Usina de Jaguará no âmbito do STJ, ainda que a discussão tenha sido levada posteriormente para o STF. Outros fatores que tiveram peso no comportamento das ações da Companhia foram a designação, por parte do Ministério de Minas e Energia publicada no dia 15 de setembro de 2015, da Cemig GT como responsável pela operação da Usina de São Simão em regime de quotas, a queda no

consumo de energia, a crise hídrica enfrentada pelo país e o momento vivido pela economia brasileira.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	AA - (bra)	Negativa	AA - (bra)	Negativa	AA - (bra)	Negativa
S&P	brA	Negativa	brA	Negativa	brA	Negativa
Moody's	A2.br	Negativa	A2.br	Negativa	A2.br	Negativa

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
S&P	BB-	Negativa	BB-	Negativa	BB-	Negativa
Moody's	Ba3	Negativa	Ba3	Negativa	Ba3	Negativa

OBS: Fitch – Não tem classificação global, apenas nacional.

No dia 25 de fevereiro de 2016, a Moody's rebaixou para 'A2.br' de 'Aa2.br', os Ratings na escala nacional e para 'Ba3' de 'Ba1', os Ratings na escala global da Cemig e de suas subsidiárias integrais, Cemig D e Cemig GT, bem como os de suas emissões de debêntures. A perspectiva foi alterada para negativa.

Impactos sobre as demonstrações financeiras decorrente das conclusões da investigação independente em Belo Monte

Com base nas conclusões e resultados identificados pela investigação interna independente que tiveram como consequência um ajuste registrado pela NESÁ no montante de R\$183 milhões, a Cemig reconheceu, em 31 de dezembro de 2015, um ajuste no montante de R\$23 milhões, na conta investimentos em contrapartida ao resultado com equivalência patrimonial, sendo R\$21 milhões decorrentes do ajuste feito pela Cemig GT e R\$2 milhões feito pela Light S.A., em atendimento às determinações do IAS-8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro.

Considerando que a investigação interna independente foi concluída em data subsequente a aprovação para emissão das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e informações contábeis intermediárias referentes aos períodos findos em 31 de março de 2016 e 30 de junho de 2016 da Cemig e Cemig GT, a Administração da Cemig e Cemig GT concluiu pela necessidade de reapresentar as referidas demonstrações e o earning release.

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”).

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	2015	2014	Varição %
RECEITA	21.292.211	19.539.578	8,97
CUSTOS OPERACIONAIS			
Pessoal	(1.435.001)	(1.252.458)	14,57
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(137.364)	(249.369)	-44,92
Obrigações Pós-Emprego	(156.009)	(211.916)	-26,38
Materiais	(69.522)	(98.660)	-29,53
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(83.723)	(282.447)	-70,36
Serviços de Terceiros	(899.470)	(953.033)	-5,62
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(9.541.940)	(7.428.381)	28,45
Depreciação e Amortização	(834.830)	(800.918)	4,23
Provisões Operacionais	(1.401.455)	(580.720)	141,33
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(998.756)	(744.431)	34,16
Gás Comprado para Revenda	(1.050.925)	(254.488)	312,96
Custos de Construção de Infraestrutura	(1.251.836)	(941.795)	32,92
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(457.159)	(651.993)	-29,88
CUSTO TOTAL	(18.317.990)	(14.450.609)	26,76
Resultado de Equivalência Patrimonial	392.990	210.484	86,71
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	729.442	-	-
Resultado com Combinação de Negócios	-	280.945	-
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	4.096.653	5.580.398	-26,59
Receitas Financeiras	1.469.277	592.684	147,90
Despesas Financeiras	(2.204.344)	(1.693.672)	30,15
Resultado antes dos Impostos	3.361.586	4.479.410	-24,95
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(892.583)	(1.342.507)	-33,51
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.469.003	3.136.903	-21,29
Participação dos acionistas controladores	2.468.500	3.136.639	
Participação de acionista não-controlador	503	264	
	2.469.003	3.136.903	-21,29
RESULTADO DO EXERCÍCIO	2.469.003	3.136.903	-21,29
Variação Monetária – AFAC Governo do Estado de MG	-	158.034	
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	(573.182)	-	
Receita de indenização de transmissão - RAF	-	(235.421)	
Provisão Trabalhista - Dissídio 2012	-	84.091	
Perda com Equivalência Patrimonial em Madeira Energia	-	167.022	
Resultado com Combinação de Negócios - Gasmig	-	(185.424)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO	1.895.821	3.125.205	-39,34

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes

Energia, Termelétrica Ipatinga (até janeiro/2015), Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia e Cemig Capim Branco Energia (até março/2015).

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

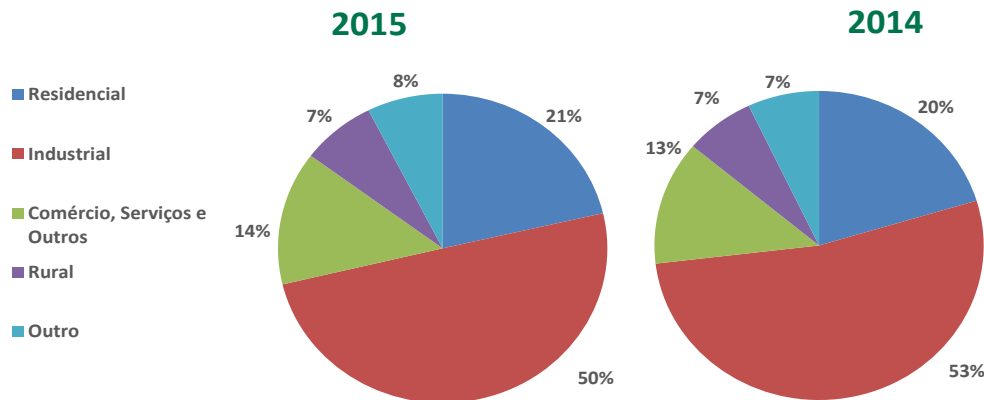
A energia comercializada pelo grupo Cemig, no ano de 2015, totalizou 56.903.594 MWh, com decréscimo de 10,3% em relação a 2014.

O consumo de energia elétrica no ano de 2015, de uma forma geral, foi afetado pelas condições adversas das conjunturas política e econômica nacional e, no mercado cativo, pelos sucessivos aumentos de tarifas de energia elétrica que, associados à aplicação da bandeira tarifaria, resultaram em significativo aumento no valor da conta de energia.

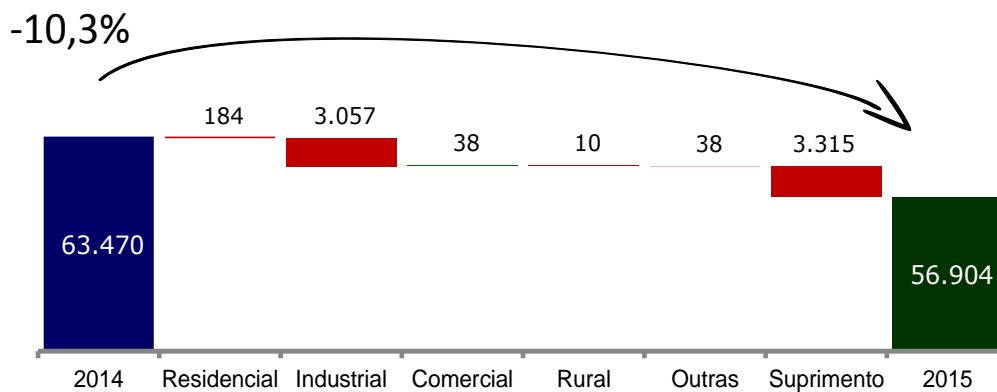
As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras/Geradoras/Produtores Independente de Energia totalizaram 10.831.194 MWh e decresceram 23,4% no ano de 2015, frente a 2014.

O Grupo Cemig atingiu 8.079.771 clientes faturados em dezembro de 2015, com crescimento de 0,9% na base de consumidores, em relação a dezembro de 2014. Deste total 8.079.719 são consumidores finais e Consumo Próprio e 52 outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



O volume de energia elétrica vendido da Cemig em 2015 teve uma retração de 10,35%, em relação ao mesmo período de 2014.

Consolidado	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	2015	2014		2015 R\$	2014 R\$
Residencial	9.829.992	10.013.757	-1,84	742,38	517,60
Industrial	22.968.931	26.025.584	-11,74	251,67	184,18
Comércio, Serviços e Outros	6.433.728	6.395.473	0,60	614,94	435,57
Rural	3.379.734	3.390.096	-0,31	416,18	267,97
Poder Público	892.368	891.454	0,10	613,77	427,55
Iluminação Pública	1.325.525	1.298.047	2,12	401,81	275,72
Serviço Público	1.204.461	1.272.365	-5,34	448,66	289,33
Subtotal	46.034.739	49.286.776	-6,60	435,80	299,83
Consumo Próprio	37.661	37.590	0,19	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	10.831.194	14.146.109	-23,43	197,90	159,16
Total	56.903.594	63.470.475	-10,35	395,87	271,50

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D, em 2015, totalizou 42.124 GWh, com decréscimo de 5,3% em relação a 2014.

Esse resultado é a composição da redução de consumo no mercado cativo de 2,1% e do decréscimo no uso da rede pelos clientes livres de 10,2%.

O consumo de energia elétrica no ano de 2015, de uma forma geral, foi afetado pelas condições adversas das conjunturas política e econômica nacional e os sucessivos aumentos de tarifas de energia elétrica que, associados à aplicação da bandeira tarifária, resultaram em significativo aumento no valor da conta de energia.

Em dezembro de 2015 foram faturados 8.079.645 consumidores, com crescimento de 0,9% na base de consumidores, em relação a dezembro de 2014. Desse total, 422 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial representou 17,27% da energia comercializada pela Companhia e totalizou 9.830 GWh, com decréscimo de 1,84% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O consumo médio mensal por consumidor no ano de 2015 foi de 126,5 kWh/mês, que corresponde a uma redução de 3,6% comparativamente a 2014 (131,2 kWh/mês), situação não observada desde o ano de 2008.

Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos teve uma retração de 7,84% e a energia transportada para clientes livres teve uma retração de 10,0% em 2015 em relação a igual período de 2014.

Os principais fatores macroeconômicos nacionais e internacionais que podem ter influenciado o comportamento da classe industrial são:

- Nacionais: retração da demanda interna, acúmulo de estoques, capacidade ociosa do parque fabril, perda de competitividade, redução do número de empregados e/ou redução do uso de mão-de-obra (férias coletivas, redução de turno de trabalho, falta de confiança dos empresários e baixos níveis de investimento público e privado, incertezas nos cenários político e econômico nacional e custo do crédito para pessoa jurídica com elevada taxa de juros com maior seletividade na concessão de financiamentos.

- Internacionais: redução nas exportações em função da diminuição da demanda externa.

Na Indústria de Transformação observou-se a redução de consumo disseminada entre todos os seus setores, com destaque para: Metalurgia/Siderurgia (-2,0%), Minerais Não Metálicos (-7,7%), Químico (-9,6%), Metalurgia/Ferroligas (-44,6%), Metalurgia/Metais Não Ferrosos (-10,8%), Veículos Automotores (-16,1%) e Têxteis (-11,9%).

A taxa de redução é impactada por diferente base de comparação com o ano de 2014, cujo mercado continha (I) parcela de clientes livres que migraram para a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional e (II) clientes livres que deixaram de utilizar a rede da Cemig D em 2015.

Mercado de energia Cemig GT

A comercialização de energia da Cemig GT, no ano de 2015, foi afetada pelo término de concessão de usinas, cuja energia foi redirecionada para modalidade de Cota de Garantia Física e para Liquidação no Mercado de Curto Prazo.

O mercado da Cemig GT consiste nas transações de comercialização de energia elétrica conforme segue:

- (I) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil(ACL);
- (II) outros agentes do setor elétrico brasileiro - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia (ACL);
- (III) empresas distribuidoras de energia elétrica (ACR), e
- (IV) CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 29.966 GWh em 2015, com retração de 15,6% em relação a 2014.

Os clientes livres consumiram 18.832 GWh em 2015, com retração de 11,8% em relação a 2014, em função de:

- término de contratos de clientes no final do ano de 2014 não renovados com a Cemig GT;
- redução de consumo de clientes em função do fraco desempenho da economia nacional com redução da demanda interna de bens e serviços, afetada também pelo ritmo de recuperação da economia internacional.

No ano de 2015, na carteira da Cemig GT, houve incorporação de 28 novos clientes da classe Comercial, localizados principalmente, fora do estado de Minas Gerais.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 6.443 GWh em 2015, com decréscimo de 24,5% em relação a 2014 e para o ACR atingiu 4.690 GWh, com decréscimo de 16,9%.

Balanco Físico de Energia Elétrica – MWh

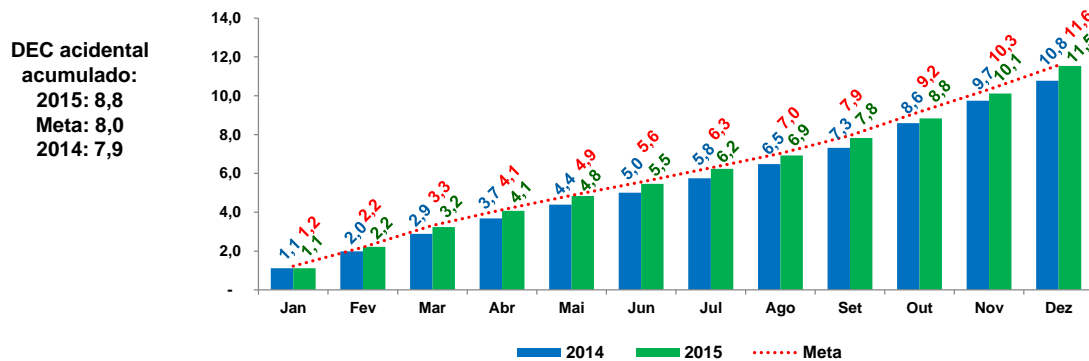
Descrição	MWh		Variação %
	2015	2014	
Carga Fio	48.067.296	49.899.186	-3,67
Energia Transportada para Distribuidoras	361.487	355.204	7,84
Energia Transportada para Clientes Livres	15.315.122	16.736.754	-8,47
Carga Própria			
Consumo Mercado Cativo	26.453.478	27.010.669	-2,06
Perdas na Rede de Distribuição	5.933.209	5.816.560	2,01

INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

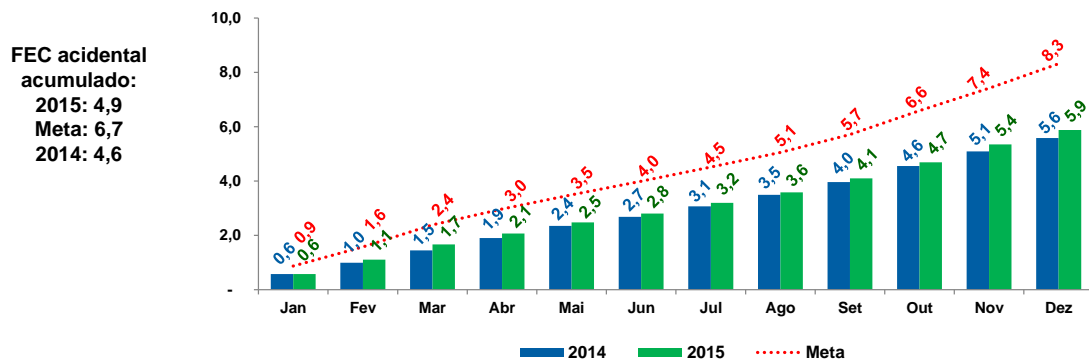
A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2014. Estes resultados refletem os investimentos feitos pela empresa em manutenção preventiva, como limpeza de faixa, poda, troca de cruzetas, manutenção em estruturas, troca de postes, transformadores e cabos deteriorados e outros como blindagem da rede, reformas e interligação de circuitos. Outra ação importante foi à alteração do patamar tecnológico com investimentos sistemáticos em automação do sistema elétrico, que permitirá o restabelecimento automático e remoto do fornecimento de energia após a ocorrência de interrupções.

DEC - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)



FEC - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$22.526 milhões em 2015, representando um aumento de 30,72% em comparação aos R\$17.232 milhões registrados no mesmo período em 2014.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R\$20.319 milhões em 2015 contra R\$14.922 milhões em 2014, um aumento de 36,17%.

Os principais impactos na receita decorreram dos seguintes fatores:

- Reajuste tarifário anual da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 14,76%, aplicável desde 8 de abril de 2014 (efeito integral em 2015);

- RTE - Reajuste Tarifário Extraordinário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 28,76%, aplicável desde 02 de março de 2015;
- Reajuste tarifário anual da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 7,07%, desde 8 de abril de 2015;
- instituição em 2015 do mecanismo de bandeiras tarifárias com os seguintes valores para cada 100 kWh consumidos: (i) a partir de janeiro de 2015, R\$1,50 para a Bandeira Amarela e R\$3,00 para a Bandeira Vermelha; (ii) a partir de março de 2015, R\$2,50 para a Bandeira Amarela e R\$5,50 para a Bandeira Vermelha; e (iii) a partir de setembro de 2015, R\$2,50 para a Bandeira Amarela e R\$4,50 para a Bandeira Vermelha. A bandeira vermelha vigorou de janeiro a dezembro de 2015;
- Redução de 10,35% no volume de energia vendida.

	R\$		Variação %	Preço médio 2015 R\$	Preço médio 2014 R\$	Variação %
	2015	2014				
Residencial	7.297.557	5.183.149	40,79	742,38	517,60	43,43
Industrial	5.780.660	4.793.414	20,60	251,67	184,18	36,64
Comércio, Serviços e Outros	3.956.344	2.785.659	42,03	614,94	435,57	41,18
Rural	1.406.590	908.436	54,84	416,18	267,97	55,31
Poder Público	547.707	381.144	43,70	613,77	427,55	43,55
Iluminação Pública	532.603	357.892	48,82	401,81	275,72	45,73
Serviço Público	540.338	368.136	46,79	448,66	289,33	55,07
Subtotal	20.061.849	14.777.830	35,76	435,80	299,83	45,35
Fornecimento não Faturado, Líquido	256.753	144.162	78,10	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	2.358.466	2.251.431	4,75	217,75	159,16	24,34
Suprimento não Faturado, Líquido	(150.793)	58.682	-	-	-	-
Total	22.526.275	17.232.105	30,72	395,87	271,50	45,81

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição correspondeu a R\$1.465 milhões em 2015, representando um aumento de 71,35% quando comparada aos R\$855 milhões do mesmo período de 2014. Esta variação decorre do impacto tarifário percebido nos reajustes de 2015 com aumento de 96,21% para os consumidores livres. Os reajustes

de 2015 devem-se, principalmente, ao repasse do aumento da cota de CDE - Conta de Desenvolvimento Energético. O aumento na tarifa foi parcialmente compensado pelo desaquecimento das atividades do setor industrial no período, cujo impacto foi uma redução de 11,74% na quantidade de energia distribuída.

Receita com transações com energia na CCEE

A receita proveniente de transações com energia na CCEE foi de R\$2.425 milhões em 2015 contra R\$2.348 milhões no mesmo período de 2014, correspondendo a um aumento de 3,28%. Esta variação decorreu do aumento da quantidade de energia comercializada (7.157.641 MWh em 2015 e 3.354.224 MWh em 2014) compensado pela redução de 58,31% verificada no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD no mercado atacadista (R\$287,20/MWh em 2015 e R\$688,89/MWh em 2014).

CVA e Outros Componentes Financeiros

Em função de alteração nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, a Companhia passou a reconhecer os saldos dos custos não gerenciáveis a serem repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig D, o que representou uma receita operacional de R\$1.704 milhões em 2015 contra R\$1.107 milhões em 2014.

Receita de Fornecimento de Gás

A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R\$1.667 milhões em 2015 contra a R\$422 milhões em 2014, um aumento de 295,02%. Esta variação decorre, basicamente, do fato da GASMIG ter sido consolidada a partir de outubro de 2014.

Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$11.549 milhões em 2015 contra R\$5.626 milhões em 2014, apresentando um aumento de 105,28%. Este resultado deve-se, principalmente, ao aumento da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE e dos Encargos com Bandeiras Tarifárias.

Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)

A Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) tem os seus pagamentos definidos por meio de Resolução da ANEEL. As despesas abarcadas pela CDE são: indenizações de concessão, subsídios tarifários, subvenção da redução tarifária equilibrada, baixa renda e carvão mineral e Conta de Consumo de Combustíveis.

Os encargos referentes à CDE foram de R\$2.870 milhões em 2015 contra R\$211 milhões em 2014. Essa variação decorre do novo orçamento para a CDE em 2015, em que a ANEEL elevou o montante anual a ser pago pela Cemig D, sendo repassado às tarifas no componente de encargos setoriais.

Encargos do Consumidor Bandeiras Tarifárias

Em 2015, com a instituição do mecanismo de bandeiras tarifárias, a Companhia apresentou Encargos do Consumidor relacionados às Bandeiras Tarifárias incidentes sobre a receita no montante de R\$1.067 milhões.

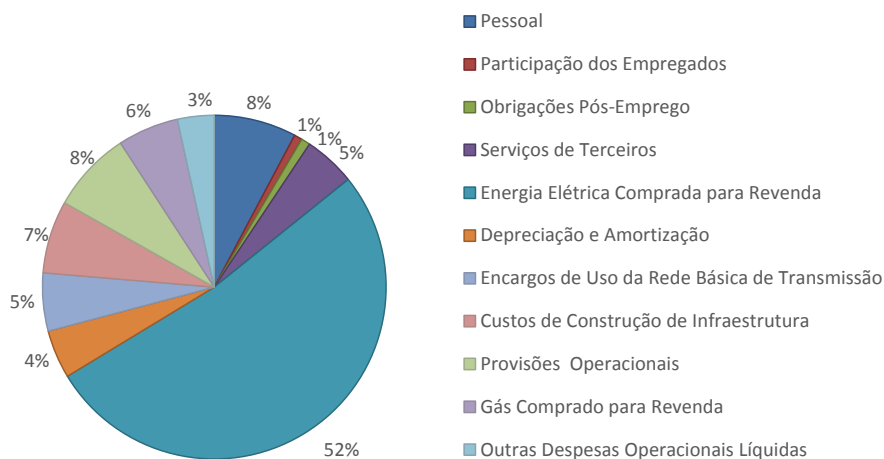
Em 05 de fevereiro de 2015 foi criada a Conta Bandeira, destinada a administrar os recursos decorrentes da aplicação das bandeiras tarifárias aos consumidores cativos das concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional (SIN), recolhidos em nome da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) diretamente à Conta Bandeira. Os recursos são repassados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) aos agentes de distribuição, considerando a diferença entre os valores realizados dos custos de geração por fonte

termelétrica e da exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo e a cobertura tarifária vigente.

As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R\$18.318 milhões em 2015, contra R\$14.451 milhões em 2014, apresentando um aumento de 26,76%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$9.542 milhões em 2015, contra R\$7.428 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 28,46%. Ao longo de 2015, este custo tem representado mais de 50% do total das despesas da Companhia. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

- aumento de 20,74% na despesa com energia adquirida em leilão, que foi de R\$4.098 milhões em 2015, contra R\$3.394 milhões no mesmo período de 2014, decorrente principalmente dos contratos por disponibilidade, em virtude dos gastos com combustível para geração de energia elétrica pelas usinas termelétricas;
- aumento de 108,92% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R\$1.734 milhões em 2015, comparados a R\$830 milhões em 2014. Essa variação decorre do aumento da tarifa, que era de U\$26,05/kW/mês em 2014 e passou para U\$38,07/kW/mês, a partir de janeiro de 2015 e, adicionalmente, da valorização do Dólar frente ao Real em 2015, comparado a 2014. O Dólar médio relativo às faturas em 2015 foi de R\$3,38, em comparação a R\$2,35 em 2014, o que representou uma variação de 43,83%;
- redução de 24,67% da compra de energia de curto prazo, em função do menor custo da energia no mercado atacadista em 2015 (R\$849 milhões em 2015 e R\$1.127 milhões em 2014).

Cemig GT:

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$2.601 milhões em 2015 contra R\$1.692 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 53,72%. Esta variação decorre, principalmente, do aumento de 48,10% no volume de energia comprada em 2015 (15.273.685 MWh) contra 2014 (10.313.226 MWh), em função da redução da capacidade de geração, tendo em vista o término da concessão de algumas usinas.

Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram uma despesa de R\$1.401 milhões em 2015, contra R\$581 milhões em 2014, um aumento de 141,14%. Esta variação decorre, principalmente, da constituição de provisão nas opções de investimento da Parati e SAAG, nos montantes de R\$1.079 milhões e R\$119 milhões, respectivamente.

a) Opção de Venda de Cotas do FIP Melbourne

Foram assinados, entre a Cemig GT e as entidades de previdência complementar que participam da estrutura de investimentos da SAAG, Contratos de Outorga de Opção de Venda de Cotas (“Opções de Venda”), que poderão ser exercidas, a critério das entidades de previdência complementar, no 84º mês desde de junho de 2014. O preço de exercício das Opções de Venda será correspondente ao valor investido por cada entidade de previdência complementar na Estrutura de Investimento, atualizado pro rata temporis, pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), acrescido da taxa de 7% ao ano, deduzidos os dividendos e juros sobre capital pagos pela SAAG às entidades de previdência complementar.

Para fins de determinação da metodologia a ser utilizada na mensuração do valor justo da referida opção, uma vez que a Madeira Energia é uma companhia fechada, a Companhia adotou o método de fluxo de caixa descontado para mensuração do valor justo das opções. O valor justo dessa opção foi calculado pelo montante do preço de exercício estimado na data de exercício deduzido do valor justo das ações objeto da opção de venda, também estimado na data do exercício da opção, trazidos a valor presente na data das informações contábeis intermediárias, à taxa efetiva de 8% ao ano (descontados os efeitos inflacionários). Com base nos estudos realizados, encontra-se registrado na Cemig GT um passivo de R\$148 milhões, referente à diferença entre o valor justo estimado para os ativos em relação ao preço de exercício.

b) FIP Redentor

A Cemig concedeu ao Fundo de Participações Redentor, que é acionista da Parati, uma opção de venda da totalidade das ações da Parati de propriedade do Fundo, exercível em maio de 2016. O preço de exercício da opção é calculado através da soma do valor dos aportes do Fundo na Parati, acrescidos das despesas de custeio do Fundo e deduzindo-se os juros sobre capital próprio e dividendos distribuídos pela Parati. Sobre o preço de exercício haverá atualização pelo CDI acrescido de remuneração financeira de 0,9% ao ano.

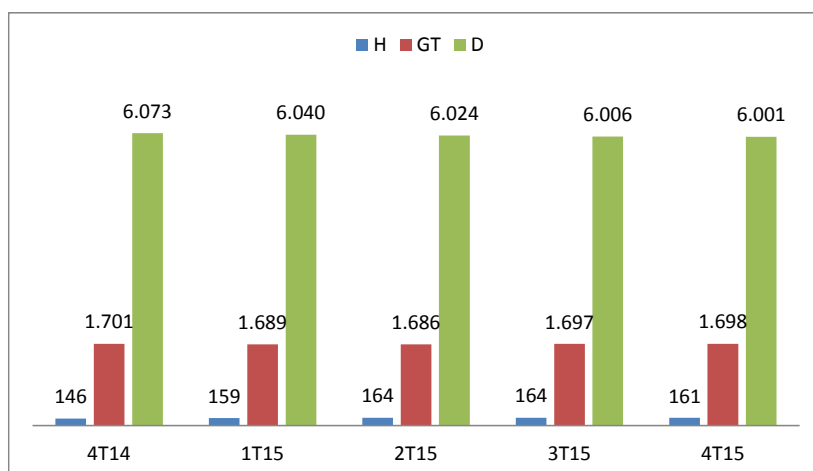
Para fins de determinação da metodologia a ser utilizada na mensuração do valor justo da referida opção, a Companhia observou o volume das ações da Light negociadas diariamente em bolsa de valores, e o fato de que tal opção, se exercida pelo Fundo, requererá a venda para a Companhia, de uma única vez, das ações da referida empresa em uma quantidade superior às médias diárias de negociação em bolsa. Desta forma, a Companhia adotou o método de fluxo de caixa descontado para mensuração do valor justo das opções. O valor justo dessa opção foi calculado pelo montante do preço de exercício estimado na data de exercício deduzido do valor justo das ações objeto da opção de venda, também estimado na data do exercício da opção, trazidos a valor presente na data das Demonstrações Financeiras, à taxa efetiva de 7,5% ao ano (descontados os efeitos inflacionários).

Com base nos estudos realizados, encontra-se registrado na Cemig Holding um passivo no valor de R\$1.245 milhões, referente à diferença entre o valor justo estimado para os ativos em relação ao preço de exercício.

Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R\$1.435 milhões em 2015 contra R\$1.252 milhões em 2014, representando um aumento de 14,62%. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- reajustes salariais de 6,34% a partir de novembro de 2014 (efeito integral em 2015), em função de Acordo Coletivo;
- reajustes salariais de 3% a partir de março de 2015, como resultado do dissídio coletivo ajuizado por entidades representativas dos empregados da Companhia;
- reajustes salariais de 10,33% a partir de novembro de 2015, em função de Acordo Coletivo.



Gás Comprado para Revenda

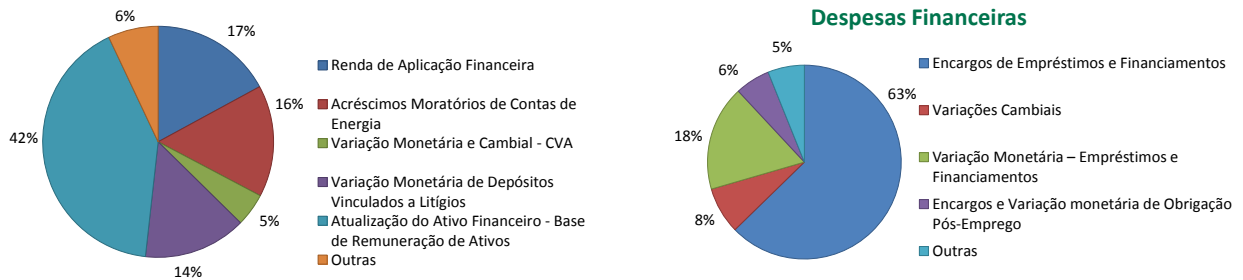
A despesa com Gás Comprado para Revenda foi de R\$1.051 milhões em 2015 contra R\$254 milhões no mesmo período de 2014. A Gasmig passou a ser consolidada desde outubro de 2014, quando a Companhia adquiriu os 40% de participação detidos pela Petrobrás.

Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia

A despesa com matéria-prima e insumos para produção de energia foi de R\$84 milhões em 2015 contra R\$282 milhões no mesmo período de 2014, apresentando uma redução de 70,21%. Este resultado decorre da paralisação das atividades da Usina Termelétrica de Igarapé em 2015, em função da necessidade de manutenção e

instalação de novos equipamentos e da decisão do Governo Federal de desligar as térmicas com maior custo variável único (CVU).

Receitas e Despesas Financeiras



A despesa financeira líquida apurada foi de R\$735 milhões em 2015 contra uma despesa financeira líquida de R\$1.101 milhões em 2014. Seguem os principais fatores que afetaram o resultado financeiro:

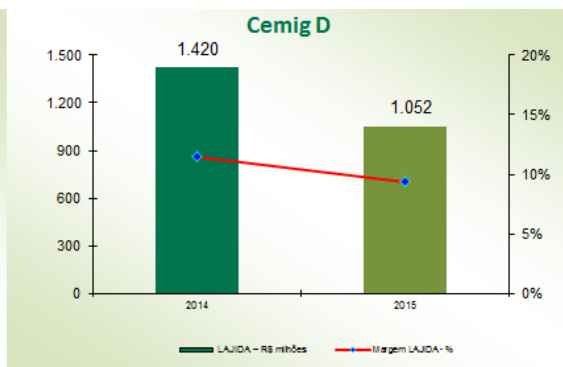
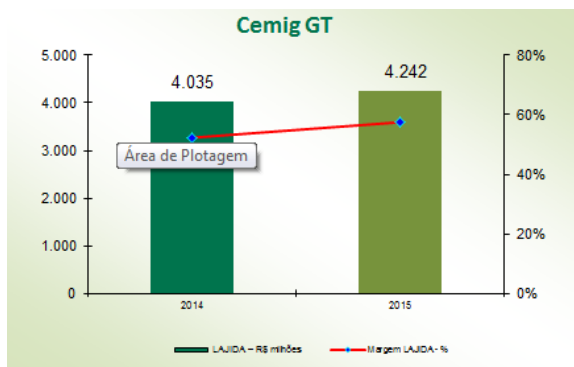
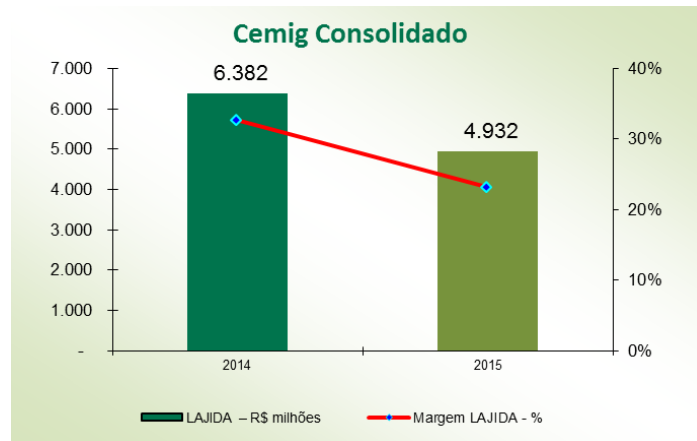
- reconhecimento, a partir de 2015, da variação monetária relativa aos saldos de CVA e outros componentes financeiros, que representou um acréscimo na receita financeira de R\$68 milhões no exercício de 2015;
- aumento da receita com Atualização do Ativo Financeiro – Base de Remuneração de Ativos, sendo R\$606 milhões em 2015 contra R\$58 milhões em 2014 em função dos seguintes fatores:
 - alteração do indexador de atualização. Em novembro de 2015, a ANEEL determinou a alteração do indexador da BRR que passou de IGP-M para IPCA. Essa alteração gerou uma atualização retroativa a janeiro de 2013. O impacto dessa alteração na receita financeira registrada em dezembro de 2015 foi de R\$143 milhões.
 - maior variação do atual indexador da BRR, o IPCA, que variou 10,67% em 2015, em comparação a uma variação do IGP-M de 3,69% em 2014.

- em junho de 2014, foi registrada uma reversão da atualização financeira da BRR no montante de R\$110 milhões em função da homologação definitiva da BRR da Cemig Distribuição;
- reconhecimento, a partir de 2015, da variação monetária de depósitos vinculados a litígios, que representou um acréscimo na receita financeira de R\$212 milhões em 2015;
- aumento nas despesas de variações Cambiais de Empréstimos e Financiamentos e Itaipu Binacional, que foi de R\$172 milhões em 2015 contra a R\$26 milhões em 2014. Este resultado decorre, substancialmente, dos impactos verificados na Cemig D em função da maior variação do Dólar em 2015 (47,01% no exercício de 2015 em comparação a 13,39% em 2014);
- aumento de 48,87% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, sendo R\$1.386 milhões em 2015 contra a R\$931 milhões em 2014. Este resultado decorre, substancialmente, do aumento da dívida indexada ao CDI, e da maior variação do CDI que foi de 13,23% no exercício de 2015 em comparação a 10,81% em 2014;
- aumento de 42,80% nas despesas de variações monetárias com Empréstimos e Financiamentos, no montante de R\$387 milhões em 2015, contra a R\$271 milhões em 2014. Este resultado decorre, substancialmente, da maior variação do IPCA no período (10,67% no exercício de 2015 em comparação a 6,41% em 2014);

LAJIDA

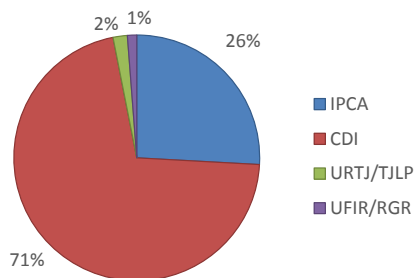
O Lajida consolidado da Companhia apresentou uma redução de 22,72% em 2015, contra o mesmo período de 2014. Esse resultado decorreu, principalmente, do aumento de 28,08% nos custos e despesas operacionais em 2015 (sem o efeito das despesas de depreciação e amortização), destacando-se as provisões para perdas de investimentos no montante de R\$1.198 milhões.

LAJIDA - R\$ milhões	2015	2014	Var %
Resultado do Exercício	2.469	3.137	-21,29
+ Despesa de IR e Contribuição Social	893	1.343	-33,51
+ Resultado Financeiro	735	1.101	-33,24
+ Depreciação e Amortização	835	801	4,24
= LAJIDA	4.932	6.382	-22,72

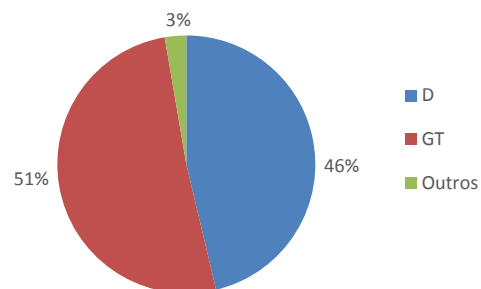


ENDIVIDAMENTO

Composição da Dívida

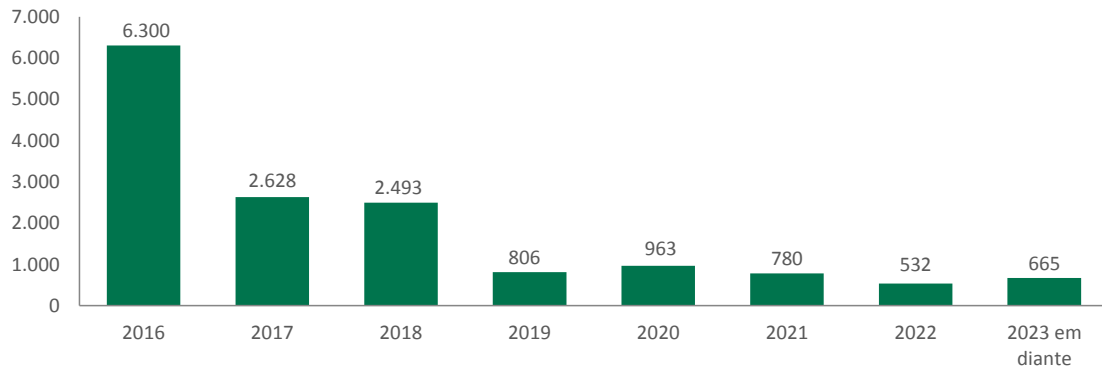


Participação na Dívida

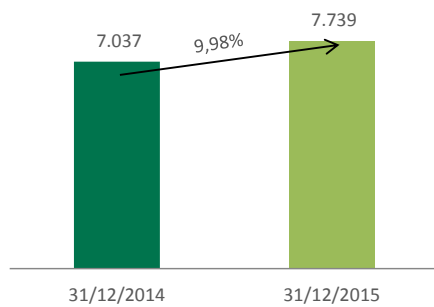


O total da dívida consolidada da Companhia foi de R\$15.167 milhões em 31 de dezembro de 2015, 12,27% maior ao saldo em 31 de dezembro de 2014.

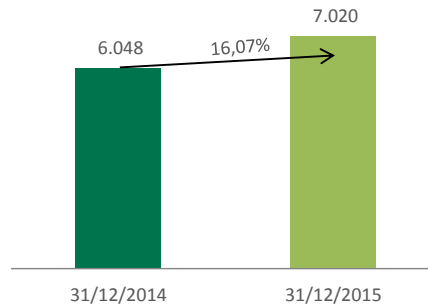
Amortização da Dívida (milhões)



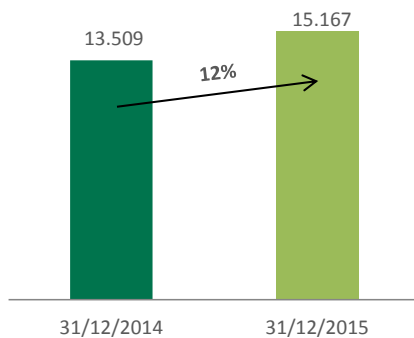
Evolução da Dívida Cemig GT (milhões)



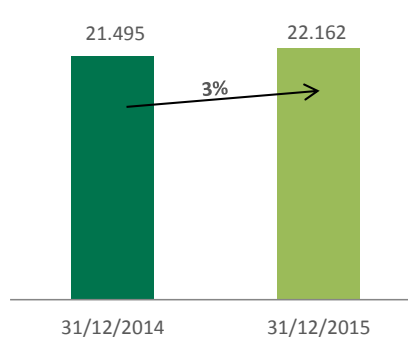
Evolução da Dívida Cemig D (milhões)



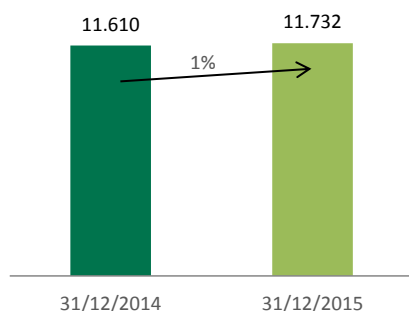
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



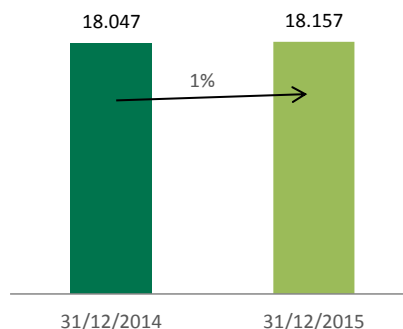
Evolução da Dívida-Sem IFRS 10 (milhões)



Dívida Líquida Com IFRS 10 (milhões)



Dívida Líquida Sem IFRS 10 (milhões)



PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG

Cemig – portfólio de geração em MW*						
Estágio	UHE	PCH	Eólica	Solar	UTE	Total
Em Operação	7.195	257	158	31	144	7.785
Em construção/contratadas	1.699	29	658	45	-	2.431
Total	8.894	286	816	76	144	10.216

*Os valores referem-se apenas a participação da Cemig direta ou indireta em 31/12/2015

Destaques do 4T15:

UHE Santo Antônio

Em dezembro entrou em operação a unidade geradora 35. A garantia física original de 2.218 MW médios foi atingida em setembro de 2014.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA E POR SEGMENTO

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - REAPRESENTADO

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	GASMG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS CONTROLADAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL CONTROLADAS	TAESA	LIGHT	MADEIRA	ALIANÇA GERAÇÃO	OUTRAS CONTROLADAS EM CONJUNTO	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO
ATIVO	16.319.138	15.348.364	16.191.234	2.054.460	317.346	152.827	129.487	264.987	(9.920.754)	40.857.089	4.728.754	5.050.947	2.496.533	1.044.606	4.553.631	(7.847.490)	50.884.070
Caixa e Equivalentes de Caixa	256.484	283.703	318.834	33.746	5.015	1.254	1.082	24.514	-	924.632	130.575	196.844	29.996	31.394	126.019	-	1.439.460
Contas a Receber	-	1.008.021	2.785.980	88.774	16.172	5.774	3.617	5.568	(15.738)	3.898.168	100.346	787.420	30.093	70.590	52.748	(14.715)	4.924.650
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financ.	129.665	1.916.804	288.759	71.381	17.655	6.126	4.902	75.020	-	2.510.312	1.588	-	-	-	54.446	-	2.566.346
Tributos	995.131	142.328	1.227.384	59.741	17.255	136	449	685	-	2.443.109	309.497	410.182	67.323	2.568	13.523	-	3.246.202
Outros Ativos	1.521.682	853.410	1.671.470	471.741	4.957	4.905	1.277	30.770	(973.122)	3.587.090	154.536	840.753	151.648	27.017	375.566	(204.865)	4.931.745
Invest./Imob./Intang./Fin. de Concessão	13.416.176	11.144.098	9.898.807	1.329.077	256.292	134.632	118.160	128.430	(8.931.894)	27.493.778	4.032.212	2.815.748	2.217.473	913.037	3.931.329	(7.627.910)	33.775.667
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.319.138	15.348.364	16.191.234	2.054.460	317.346	152.827	129.487	264.987	(9.920.754)	40.857.089	4.728.754	5.050.947	2.496.533	1.044.606	4.553.631	(7.847.490)	50.884.070
Fornecedores e suprimentos	8.765	331.823	1.307.893	244.551	11.405	7.670	4.210	5.318	(20.482)	1.901.153	22.102	472.122	144.636	16.528	171.518	(106.904)	2.621.155
Empréstimo, Financ. e Debêntures	-	7.739.072	7.020.042	368.398	39.023	-	-	2	-	15.166.537	1.860.409	2.468.539	1.451.202	-	1.215.707	-	22.162.394
Juros sobre capital próprio e Dividendos	1.306.584	718.137	185.105	45.667	-	2.464	-	90	(951.232)	1.306.815	5.012	43.966	-	-	21.779	(70.757)	1.306.815
Obrigações Pós-Emprego	303.191	721.470	2.228.710	-	-	-	-	-	-	3.253.371	-	10.436	-	-	-	-	3.263.807
Tributos	53.123	759.122	1.742.350	306.265	10.381	38.975	2.782	10.115	-	2.923.113	837.599	486.479	37.982	17.414	73.965	-	4.376.552
Outros Passivos	1.663.777	394.928	1.011.285	167.028	87.531	792	674	9.580	(17.171)	3.318.424	107.285	374.205	137.604	140.148	79.533	8.472	4.165.671
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.983.698	4.683.812	2.695.848	922.551	169.006	102.926	121.821	239.883	(8.931.869)	12.987.676	1.896.347	1.195.200	725.109	870.516	2.991.129	(7.678.301)	12.987.676
Atribuído a Part. dos acionistas controladores	12.983.698	4.683.812	2.695.848	918.573	169.006	102.926	121.821	239.883	(8.931.869)	12.983.698	1.896.347	1.195.200	725.109	870.516	2.991.129	(7.678.301)	12.983.698
Participação de acionista não controlador	-	-	-	3.978	-	-	-	-	-	3.978	-	-	-	-	-	-	3.978
RESULTADO																	
Receita Operacional Líquida	292	7.377.198	12.386.671	1.394.725	122.569	58.197	51.800	169.056	(268.297)	21.292.211	855.669	3.459.848	254.173	408.846	697.693	(231.129)	26.737.311
Custos e Despesas Operacionais	(1.157.525)	(4.133.629)	(11.779.022)	(1.235.867)	(111.828)	(41.877)	(28.121)	(59.477)	229.356	(18.317.990)	(121.383)	(3.209.417)	(216.366)	(257.816)	(511.512)	22.209	(22.612.275)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(2.601.484)	(6.992.822)	-	-	(30.970)	(13.551)	(23.395)	120.282	(9.541.940)	-	(2.326.933)	(50.617)	(158.895)	(53.562)	148.842	(11.983.105)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(293.484)	(813.313)	-	-	-	(3.065)	(1.179)	112.285	(998.756)	-	-	(53.100)	(15.388)	(271.035)	59.542	(1.278.737)
Gás Comprado para Revenda	-	-	(1.050.925)	-	-	-	-	-	-	(1.050.925)	-	-	-	-	-	-	(1.050.925)
Custo de construção	-	(146.030)	(1.043.806)	-	-	-	-	-	-	(1.251.836)	(17.060)	(304.413)	-	-	(3.817)	-	(1.577.126)
Pessoal	(31.895)	(334.845)	(999.655)	(43.092)	(15.431)	(1.362)	(1.221)	(7.500)	-	(1.435.001)	(44.205)	(110.654)	(7.564)	(10.064)	(35.057)	-	(1.642.545)
Participações dos Empregados no Resultado	(4.816)	(35.383)	(94.815)	-	(2.062)	(139)	(149)	-	-	(137.364)	(5.888)	-	-	(1.467)	(97)	-	(144.816)
Obrigações Pós-Emprego	(3.867)	(30.939)	(121.203)	-	-	-	-	-	-	(156.009)	-	-	-	-	-	-	(156.009)
Materiais	(262)	(99.312)	(50.651)	(1.830)	(129)	(368)	(404)	(314)	25	(153.245)	(20.764)	(5.904)	(1.631)	(863)	(2.961)	-	(185.368)
Serviços de Terceiros	(10.991)	(159.432)	(697.484)	(15.035)	(25.491)	(3.239)	(5.112)	(13.673)	30.987	(899.470)	(22.309)	(155.676)	(10.546)	(22.133)	(56.794)	4.076	(1.162.852)
Depreciação e Amortização	(1.601)	(252.897)	(443.766)	(54.177)	(48.968)	(5.526)	(4.391)	(10.243)	(13.261)	(834.830)	(1.296)	(149.282)	(48.076)	(51.255)	(75.112)	(174.073)	(1.333.924)
Provisões Operacionais	(1.084.757)	(106.443)	(209.072)	-	(1.181)	-	(1)	(1)	-	(1.401.455)	484	(92.148)	(36.771)	-	(1.124)	-	(1.531.014)
Outras Despesas Líquidas	(19.336)	(73.380)	(312.434)	(8.808)	(18.566)	(273)	(227)	(3.173)	(20.962)	(457.159)	(10.345)	(64.407)	(8.061)	2.249	(11.953)	(16.178)	(565.854)
Resultado Op. antes de Equiv. Patrim. e Financ.	(1.157.233)	3.243.569	607.649	158.858	10.741	16.320	23.679	109.579	(38.941)	2.974.221	734.286	250.431	37.807	151.030	186.181	(208.920)	4.125.036
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.273.869	16.735	-	(27.769)	-	-	-	1.343	(2.871.188)	392.990	6.884	(41.183)	(79.312)	(455)	(38.603)	(345.732)	(105.411)
Resultado com Reorganização Societária	-	729.442	-	-	-	-	-	-	-	729.442	-	-	-	-	16.375	-	745.817
Receita Financeira	65.180	204.741	1.148.437	23.082	4.054	2.966	4.545	16.272	-	1.469.277	333.487	446.993	94.983	13.711	26.705	-	2.385.156
Despesa Financeira	(36.024)	(990.235)	(1.129.969)	(41.531)	(5.794)	(172)	(85)	(534)	-	(2.204.344)	(577.332)	(612.626)	(113.173)	(21.877)	(107.287)	-	(3.636.639)
Resultado antes do IR e CSLL	2.145.792	3.204.252	626.117	140.409	(18.768)	19.114	28.139	126.660	(2.910.129)	3.361.586	497.325	43.615	(59.695)	142.409	83.371	(554.652)	3.513.959
Imposto de Renda e Contribuição Social	322.708	(887.979)	(255.908)	(23.339)	(16.096)	(5.392)	(3.431)	(23.146)	-	(892.583)	(104.542)	(29.214)	61.498	(13.788)	(66.327)	-	(1.044.956)
Resultado do Período	2.468.500	2.316.273	370.209	117.070	(34.864)	13.722	24.708	103.514	(2.910.129)	2.469.003	392.783	14.401	1.803	128.621	17.044	(554.652)	2.469.003
Participação dos acionistas controladores	2.468.500	2.316.273	370.209	116.567	(34.864)	13.722	24.708	103.514	(2.910.129)	2.468.500	392.783	14.401	1.803	128.621	17.044	(554.652)	2.468.500
Participação de acionista não controlador	-	-	-	503	-	-	-	-	-	503	-	-	-	-	-	-	503
Resultado do Período	2.468.500	2.316.273	370.209	117.070	(34.864)	13.722	24.708	103.514	(2.910.129)	2.469.003	392.783	14.401	1.803	128.621	17.044	(554.652)	2.469.003

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Reapresentado)

DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS (*)	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	13.381.523	4.880.161	17.738.194	317.346	2.529.757	2.986.477	(976.369)	40.857.089
ADIÇÕES AO SEGMENTO	577.330	146.030	1.043.806	42.488	62.000	-	-	1.871.654
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	5.750.963	2.423.084	1.546.960	-	-	23.840	-	9.744.847
RECEITA LÍQUIDA	7.046.513	518.671	12.386.671	122.569	1.394.725	91.358	(268.296)	21.292.211
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.669.371)	-	(6.992.822)	-	-	(29)	120.282	(9.541.940)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(297.423)	(305)	(813.313)	-	-	-	112.285	(998.756)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(1.050.925)	-	-	(1.050.925)
Total dos Custos Operacionais	(2.966.794)	(305)	(7.806.135)	-	(1.050.925)	(29)	232.567	(11.591.621)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(224.197)	(113.230)	(999.655)	(15.431)	(43.092)	(39.396)	-	(1.435.001)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(23.552)	(12.119)	(94.815)	(2.062)	-	(4.816)	-	(137.364)
Obrigações Pós-Emprego	(21.274)	(9.664)	(121.204)	-	-	(3.867)	-	(156.009)
Materiais	(95.381)	(4.969)	(50.651)	(129)	(1.830)	(310)	25	(153.245)
Serviços de Terceiros	(142.931)	(36.844)	(697.484)	(25.491)	(15.035)	(12.672)	30.987	(899.470)
Depreciação e Amortização	(273.053)	-	(443.766)	(48.968)	(54.177)	(14.866)	-	(834.830)
Provisões (Reversões) Operacionais	(108.728)	2.283	(209.072)	(1.181)	-	(1.084.757)	-	(1.401.455)
Custos de Construção	-	(146.030)	(1.043.806)	-	(62.000)	-	-	(1.251.836)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(60.692)	(15.983)	(312.434)	(18.566)	(8.808)	(45.393)	4.717	(457.159)
Total do Custo de Operação	(949.808)	(336.556)	(3.972.887)	(111.828)	(184.942)	(1.206.077)	35.729	(6.726.369)
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(3.916.602)	(336.861)	(11.779.022)	(111.828)	(1.235.867)	(1.206.106)	268.296	(18.317.990)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	3.129.911	181.810	607.649	10.741	158.858	(1.114.748)	-	2.974.221
Resultado de Equivalência Patrimonial	16.593	410.052	(6.408)	(27.769)	-	522	-	392.990
Resultado com Reorganização Societária	729.442	-	-	-	-	-	-	729.442
Receitas Financeiras	199.200	21.892	1.148.437	4.054	23.082	72.612	-	1.469.277
Despesas Financeiras	(984.018)	(6.875)	(1.129.969)	(5.794)	(41.531)	(36.157)	-	(2.204.344)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	3.091.128	606.879	619.709	(18.768)	140.409	(1.077.771)	-	3.361.586
Imposto de Renda e Contribuição Social	(835.791)	(71.104)	(255.908)	(16.096)	(23.339)	309.655	-	(892.583)
RESULTADO	2.255.337	535.775	363.801	(34.864)	117.070	(768.116)	-	2.469.003
Participação dos acionistas controladores	2.255.337	535.775	363.801	(34.864)	116.567	(768.116)	-	2.468.500
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	503	-	-	503
	2.255.337	535.775	363.801	(34.864)	117.070	(768.116)	-	2.469.003

Usinas

Usina	Tipo	Empresa	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
São Simão	UHE	CEMIG GT	100,0%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Emborcação	UHE	CEMIG GT	100,0%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Nova Ponte	UHE	CEMIG GT	100,0%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Jaguara	UHE	CEMIG GT	100,0%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	UHE	CEMIG GT	100,0%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Irapé	UHE	CEMIG GT	100,0%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Três Marias	UHE	CEMIG GT	100,0%	396,00	239,00	396,00	239,00	04/01/2046
Volta Grande	UHE	CEMIG GT	100,0%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Igarapé	UTE	CEMIG GT	100,0%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Salto Grande	UHE	CEMIG GT	100,0%	102,00	75,00	102,00	75,00	04/01/2046
Itutinga	UHE	CEMIG GT	100,0%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Camargos	UHE	CEMIG GT	100,0%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
Piau	PCH	CEMIG GT	100,0%	18,01	13,53	18,01	13,53	04/01/2046
Gafanhoto	PCH	CEMIG GT	100,0%	14,00	6,68	14,00	6,68	04/01/2046
Peti	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,40	6,18	9,40	6,18	04/01/2046
Rio de Pedras	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	PCH	CEMIG GT	100,0%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
Tronqueiras	PCH	CEMIG GT	100,0%	8,50	3,39	8,50	3,39	04/01/2046
Joasal	PCH	CEMIG GT	100,0%	8,40	5,20	8,40	8,40	04/01/2046
Martins	PCH	CEMIG GT	100,0%	7,70	1,84	7,70	1,84	04/01/2046
Cajuru	PCH	CEMIG GT	100,0%	7,20	2,69	7,20	2,69	04/01/2046
Ervália	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,97	3,03	6,97	3,03	04/01/2046
São Bernardo	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Neblina	PCH	CEMIG GT	100,0%	6,47	4,66	6,47	4,66	04/01/2046
Cel. Domiciano	PCH	CEMIG GT	100,0%	5,04	3,59	5,04	3,59	04/01/2046
Paraúna	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Pandeiros	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,20	0,47	4,20	0,47	22/09/2021
Paciência	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,08	2,36	4,08	2,36	04/01/2046
Marmelos	PCH	CEMIG GT	100,0%	4,00	2,74	4,00	2,74	04/01/2046
Dona Rita	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,40	1,03	2,40	1,03	04/01/2046
Salto de Moraes	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,39	0,60	2,39	0,60	01/07/2020
Sumidouro	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,12	0,53	2,12	0,53	-
Anil	PCH	CEMIG GT	100,0%	2,08	1,10	2,08	1,10	-
Xicão	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Sinceridade	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,42	0,35	1,42	0,35	04/01/2046
Central Mineirão	UVF	CEMIG GT	100,0%	1,42	-	1,42	-	-
Poquim	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,41	0,39	1,41	0,39	08/07/2015
Santa Marta	PCH	CEMIG GT	100,0%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,80	0,55	0,80	0,55	-
Jacutinga	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,72	0,57	0,72	0,57	-
Santa Luzia	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages *	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,68	-	0,68	-	-
Bom Jesus do Galho	PCH	CEMIG GT	100,0%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Pai Joaquim	PCH	CEMIG PCH	100,0%	23,00	4,26	23,00	4,26	01/04/2032
Salto Voltão	PCH	Horizontes Energia	100,0%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030
Salto do Paraopeba	PCH	Horizontes Energia	100,0%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Horizontes Energia	100,0%	1,80	1,06	1,80	1,06	04/10/2030
Machado Mineiro	PCH	Horizontes Energia	100,0%	1,72	1,03	1,72	1,03	08/07/2025
Rosal	UHE	Rosal Energia	100,0%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	UHE	Sá Carvalho	100,0%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Barreiro	UTE	Usina Termelétrica Barreiro	100,0%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2033
Queimado	UHE	CEMIG GT	82,5%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Praias de Parajuru	EOL	CEMIG GT	49,0%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	EOL	CEMIG GT	49,0%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Paracambi	PCH	CEMIG GT	49,0%	25,00	19,53	12,25	9,57	16/02/2031
Volta do Rio	EOL	CEMIG GT	49,0%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Santo Antônio	UHE	Santo Antônio Energia	17,7%	2.714,72	2.218,00	480,06	392,22	12/06/2046
Aimorés	UHE	ALIANÇA	45,0%	330,00	172,00	148,50	77,40	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Bran	UHE	ALIANÇA	39,3%	240,00	155,00	94,36	60,94	29/08/2036
Amador Aguiar II (Capim Brai	UHE	ALIANÇA	39,3%	210,00	131,00	82,56	51,50	29/08/2036
Igarapava	UHE	ALIANÇA	23,7%	210,00	136,00	49,75	32,22	30/12/2028
Funil	UHE	ALIANÇA	45,0%	180,00	89,00	81,00	40,05	20/12/2035
Candonga	UHE	ALIANÇA	22,5%	140,00	64,50	31,50	14,51	25/05/2035
Porto Estrela	UHE	ALIANÇA	30,0%	112,00	55,80	33,60	16,74	10/07/2032
Baguari	UHE	BAGUARI ENERGIA	34,0%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Cachoeirão	PCH	Hidrelétrica Cachoeirão	49,0%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	PCH	Hidrelétrica Pipoca	49,0%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
Retiro Baixo	UHE	Retiro Baixo Energética	25,0%	82,00	38,50	20,46	9,61	25/08/2041
	UHE	Lightger	49,0%	855,14	637,00	419,02	312,13	
	PCH	Lightger	25,0%	25,00	19,53	6,25	4,88	
	PCHs	Brasil PCH	31,2%	291,00	188,85	90,67	20,31	
	EOLs	Renova Energia	35,2%	680,50	325,91	239,21	114,56	
	PCHs	Renova Energia	35,2%	41,80	18,74	14,69	6,59	

Leilão das Concessões não prorrogadas

Em novembro de 2015, a Cemig GT sagrou-se vencedora do lote D do Leilão de Contratação de Concessões de Usinas Hidrelétricas em Regime de Alocação de Cotas de Garantia Física e Potência.

- Número de empreendimentos: 18 (dezoito);
- Potência instalada total: 699,57 MW;
- Porcentagem da garantia física destinada ao ACR: 100% (cem por cento), de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016; e 70% (setenta por cento), a partir de 1º de janeiro de 2017;
- Pagamento de R\$2.216 bilhões de Bonificação de Outorga, sendo R\$1,4 bilhão (65%) pagos em 05 de janeiro de 2016 e R\$770 milhões a serem pagos em até 180 dias.
- Receita pela prestação do serviço de R\$498,6 milhões/ano

Os ativos ainda não depreciados referentes a essas usinas deverão ser indenizados à Companhia, conforme previsto no contrato de concessão mencionado. Os saldos contábeis correspondentes a esses ativos, incluindo o Custo Atribuído (“Deemed Cost”), foram transferidos do Imobilizado para o Ativo Financeiro na data do término da concessão em julho de 2015 e montam R\$546 milhões.

Conforme previsto na Resolução Normativa ANEEL 615/2014, os laudos de indenização dos ativos a serem indenizáveis foram entregues à ANEEL em dezembro de 2015. A administração entende, com base nas discussões e avaliações em curso, que não há indicativo que os valores indenizáveis pelo Poder Concedente serão inferiores aos reconhecidos nas suas Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

Usina	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW)
Três Marias	396,0	239,0
Salto Grande	102,0	75,0
Itutinga	52,0	28,0
Camargos	46,0	21,0
Piau	18,0	13,5
Gafanhoto	14,0	6,7
Peti	9,4	6,2
Tronqueiras	8,5	3,4
Joasal	8,4	5,2
Martins	7,7	1,8
Cajuru	7,2	3,7
Ervália	7,0	3,0
Neblina	6,5	4,7
Coronel Domiciano	5,0	3,6
Paciência	4,1	2,4
Marmelos	4,0	2,7
Dona Rita	2,4	1,0
Sinceridade	1,4	0,4
Total	699,6	421,3

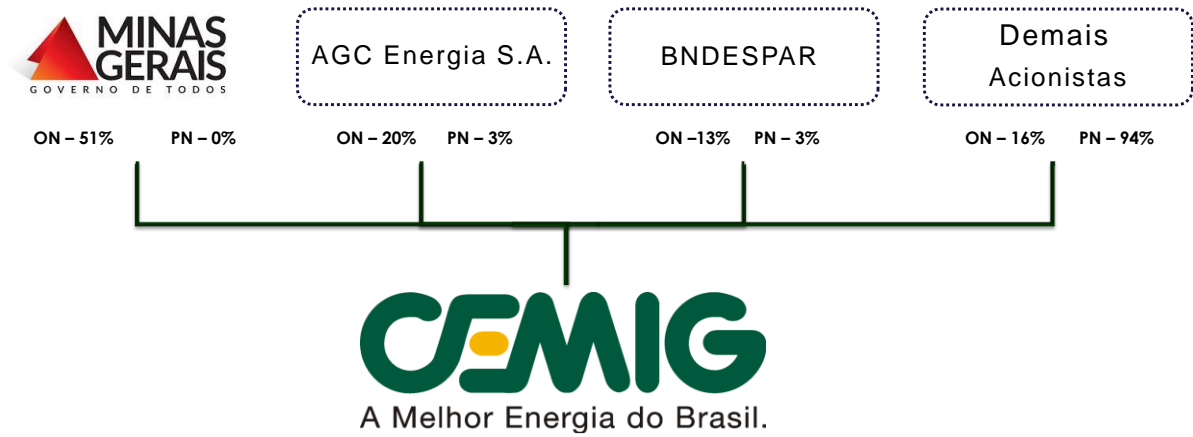
Permuta das Debêntures Participativas da AGC Energia por ações da Cemig

Em 03 de março de 2016, a BNDES Participações. – BNDESPAR, permutou a totalidade das debêntures objeto da Escritura da 1ª Emissão Privada de Debêntures Perpétuas, Participativas, Não Conversíveis, Permutáveis, da Espécie com Garantia Real, em série Única, da AGC Energia datada de 28 de fevereiro de 2011 e aditada em 17 de janeiro de 2012, por 54.342.992 ações ordinárias e 16.718.797 ações preferenciais de emissão da Cemig, de titularidade da AGC Energia.

Após a referida permuta, a participação da BNDESPAR no capital ordinário e preferencial da Companhia — que, em 02 de março de 2016, totalizava 0% e 1,13% — passou a corresponder a 12,9% e 3,13%, respectivamente, configurando-se, portanto, negociação relevante, segundo artigo 12, §1º, da instrução CVM nº 358/02. A

participação da BNDESPAR no capital total da Companhia que, em 02 de março de 2016, representava 0,75%, passou a corresponder a 6,4%.

<http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/13329/c-13329-ptb.html>



Mesmo após a permuta, o Acordo de Acionistas entre a Cemig e a AGC Energia permaneceu inalterado.

http://cemig.infoinvest.com.br/ptb/8867/AcordodeAcionistas_por.pdf

RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1.313*				
Receita Anual Permitida - RAP	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Cemig GT	234.340.198	100,0%	234.340.198	234.340.198
Cemig Itajuba	36.345.194	100,0%	36.345.194	36.345.194
Centroeste	15.420.427	51,0%	7.864.418	
Transirapé	26.287.112	24,5%	6.440.342	
Transleste	36.163.304	25,0%	9.040.826	
Transudeste	22.414.358	24,0%	5.379.446	
Taesa	43,36%			
ETEO	155.851.060	43,4%	67.576.823	
ETAU	38.433.513	22,8%	8.762.945	
NOVATRANS	460.994.392	43,4%	199.886.586	
TSN	449.086.299	43,4%	194.723.252	
GTESA	8.238.429	43,4%	3.572.172	
PATESA	18.930.852	43,4%	8.208.394	
Munirah	32.335.023	43,4%	14.020.425	
Brasnorte	22.865.011	16,8%	3.833.291	
São Gotardo	4.594.930	43,4%	1.992.356	
Abengoa				
NTE	135.672.013	43,4%	58.827.214	
STE	72.452.041	43,4%	31.415.113	
ATEI	132.046.398	43,4%	57.255.152	
ATEII	204.000.305	43,4%	88.454.275	
ATEIII	102.659.854	43,4%	44.513.183	
TBE				
EATE	381.289.719	21,7%	82.634.235	
STC	36.934.709	17,3%	6.403.873	
Lumitrans	23.591.101	17,3%	4.090.187	
ENTE	199.517.005	21,7%	43.245.595	
ERTE	44.785.760	21,7%	9.706.942	
ETEP	86.906.931	21,7%	18.835.509	
ECTE	84.200.833	8,3%	6.970.657	
EBTE	40.614.511	32,3%	13.118.164	
ESDE	11.542.416	21,7%	2.501.610	
ETSE	19.741.437	8,3%	1.634.316	
Light	7.924.732	32,6%	2.581.878	
Transchile**	21.396.000	49,0%	10.484.040	
RAP TOTAL CEMIG			1.284.658.610	270.685.392

* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2015 e 30 de junho de 2016.

** A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 (http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf).

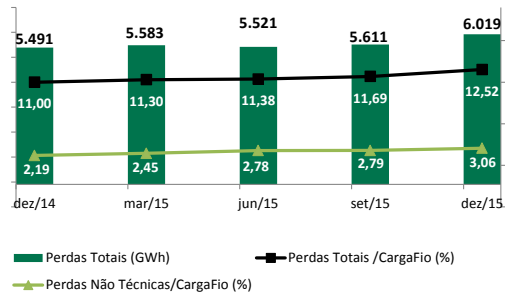
Anexos

Perdas de Energia Elétrica- 4T15

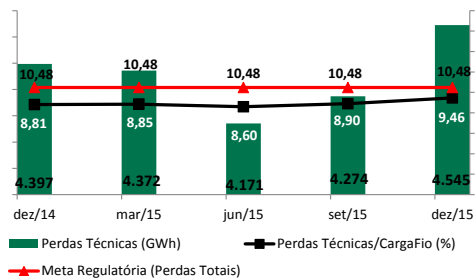
O controle das perdas elétricas é um dos objetivos estratégicos da Cemig D, existindo uma estrutura na empresa dedicada a esse propósito - Gerência de Gestão da Medição e Controle de Perdas da Distribuição. O cumprimento desse objetivo é monitorado mensalmente através do Índice de Perdas Totais da Distribuição - IPTD, sendo o resultado apurado em 31 de dezembro de 2015 de 11,52%, para uma meta regulatória de 10,48% até o final de 2017. Cabe ressaltar que na definição da meta regulatória, durante o 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel realizou mudanças significativas na metodologia de cálculo de perdas técnicas, impondo limites extremamente desafiadores para Cemig D. As perdas totais são compostas pelas perdas técnicas mais as perdas não técnicas, sendo os indicadores de mensuração o PPTD (percentual de perdas técnicas da distribuição) e o PPNT (percentual de perdas não técnicas da distribuição), respectivamente. O resultado projetado do PPTD em 31 de dezembro de 2015 foi de 9,46% para uma meta regulatória de 7,84 % e do PPNT de 3,06% para uma meta regulatória de 2,64%.

Ainda em relação às perdas não técnicas, a Aneel referencia os valores ao mercado de baixa tensão - BT. Considerando isso, o resultado do PPNT em relação ao mercado faturado de BT em 31 de dezembro de 2015 foi 7,85%, para uma meta regulatória de 7,63% (resultado 2,88% acima do limite definido pelo Órgão Regulador).

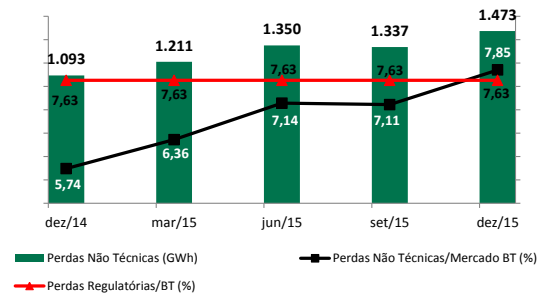
Evolução das Perdas Totais



Evolução das Perdas Técnicas



Evolução das Perdas Não Técnicas/Mercado BT



Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA ¹	E.T.D ²	TUSD DEMANDA ³
3T13	6.486	5.017	11.503	29
4T13	6.615	4.975	11.591	29
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27
4T14	6.935	4.201	11.136	29
1T15	6.780	4.034	10.814	30
2T15	6.371	3.896	10.268	28
3T15	6.471	3.803	10.274	29
4T15	6.850	3.937	10.787	28

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	4T15	4T14	var%	2015	2014	var%
Vendas a consumidores finais	4.498	3.050	47	16.515	11.443	44
TUSD	296	254	17	1.500	893	68
Transações com Energia na CCEE	-	-	-	50	-	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	397	1.107	(64)	1.704	1.107	54
Receita de Construção	353	315	12	1.044	861	21
Outras	301	256	18	1.194	1.039	15
Subtotal	5.846	4.982	17	22.007	15.344	43
Deduções	(2.753)	(1.168)	136	(9.620)	(4.103)	134
Receita Líquida	3.093	3.814	(19)	12.387	11.241	10

Despesas Operacionais	4T15	4T14	var%	2015	2014	var%
Pessoal	316	252	25	1.000	886	13
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	(48)	47	-	95	184	(48)
Obrigações Pós-Emprego	(4)	38	-	121	153	(21)
Materiais	13	43	(69)	51	80	(37)
Serviços de Terceiros	199	256	(22)	697	737	(5)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.619	1.730	(6)	6.993	5.748	22
Amortização	108	110	(1)	444	428	4
Provisões Operacionais	31	191	(84)	209	300	(30)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	183	159	16	813	573	42
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	353	315	12	1.044	861	21
Outras Despesas Líquidas	10	31	(68)	312	299	4
Total	2.781	3.173	(12)	11.779	10.249	15

Demonstração do Resultado	4T15	4T14	var%	2015	2014	var%
Receita Líquida	3.093	3.814	(19)	12.387	11.241	10
Despesas Operacionais	2.781	3.173	(12)	11.779	10.249	15
Resultado Operacional	312	641	(51)	608	992	(39)
LAJIDA	421	751	(44)	1.051	1.420	(26)
Resultado Financeiro	191	(70)	375	18	(393)	105
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(199)	(148)	34	(256)	(169)	51
Lucro Líquido	305	424	(28)	370	430	(14)

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	4T15	4T14	var%	2015	2014	var%
Vendas a consumidores finais	943	634	49	3.716	3.394	9
Suprimento	426	851	(50)	2.199	2.225	(1)
Transações com energia na CCEE	535	61	775	2.356	2.281	3
Receita de Uso da Rede de Transmissão	97	410	(76)	339	629	(46)
Receita de Construção	57	32	77	146	80	82
Receita de Indenização da Transmissão	40	357	(89)	101	420	(76)
Outras	12	11	8	26	26	(2)
Subtotal	2.111	2.357	(10)	8.883	9.055	(2)
Deduções	(386)	(243)	58	(1.506)	(1.341)	12
Receita Líquida	1.725	2.114	(18)	7.377	7.715	(4)

Despesas Operacionais	4T15	4T14	var%	2015	2014	var%
Pessoal	97	82	18	335	304	10
Participação dos Empregados no Resultado	(17)	12	-	35	55	(36)
Obrigações Pós-Emprego	(7)	12	-	31	48	(36)
Materiais	3	5	(48)	16	16	(5)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	2	79	(97)	84	282	(70)
Serviços de Terceiros	63	63	1	159	172	(7)
Depreciação e Amortização	51	78	(35)	253	297	(15)
Provisões Operacionais	50	53	(5)	106	84	26
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	76	73	4	293	273	7
Energia Elétrica Comprada para Revenda	621	415	50	2.601	1.692	54
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	57	32	77	146	80	82
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	19	209	(91)	73	283	(74)
Total	1.015	1.113	(9)	4.134	3.588	15

Demonstração do Resultado	4T15	4T14	var%	2015	2014	var%
Receita Líquida	1.725	2.114	(18)	7.377	7.715	(4)
Despesas Operacionais	(1.015)	(1.113)	(9)	(4.134)	(3.588)	15
Resultado Operacional	710	1.001	(29)	3.244	4.127	(21)
Resultado de Equivalência Patrimonial	26	(61)	143	17	(388)	-
Resultado de Valor Justo em Operações Societária	-	-	-	729	-	-
LAJIDA	787	1.018	(23)	4.242	4.035	5
Resultado Financeiro	(167)	(224)	(25)	(785)	(534)	47
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(104)	(170)	(38)	(888)	(1.115)	(20)
Lucro Líquido	465	546	(15)	2.316	2.089	11

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Residencial	2.517	2.556	(2)	9.830	10.014	(2)
Industrial	5.685	6.701	(15)	22.969	26.026	(12)
Comercial	1.691	1.678	1	6.434	6.395	1
Rural	907	854	6	3.380	3.390	-
Outros	879	885	(1)	3.422	3.462	(1)
Subtotal	11.679	12.674	(8)	46.035	49.287	(7)
Consumo próprio	10	10	-	38	38	-
Suprimento a outras Concessionárias	1.880	4.007	(53)	10.831	14.146	(23)
TOTAL	13.568	16.691	(19)	56.904	63.470	(10)

Fornecimento Bruto de Energia	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Residencial	1.994	1.379	45	7.298	5.183	41
Industrial	1.500	1.027	46	5.781	4.793	21
Comercial	1.085	765	42	3.956	2.786	42
Rural	399	240	66	1.407	908	55
Outros	446	298	50	1.621	1.107	46
Energia Vendida a Consumidores Finais	5.424	3.709	46	20.062	14.778	36
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	65	103	(37)	106	203	(48)
Suprimento a outras Concessionárias	439	784	(44)	2.358	2.251	5
TOTAL	5.928	4.596	29	22.526	17.232	31

Receitas Operacionais	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Vendas a consumidores finais	5.464	3.723	47	20.319	14.922	36
TUSD	288	225	28	1.465	855	71
Suprimento	464	872	(47)	2.208	2.310	(4)
Transações com energia na CCEE	539	70	665	2.425	2.348	3
CVA e Outros Componentes Financeiros	397	1.107	(64)	1.704	1.107	54
Receita de Uso da Rede de Transmissão	76	395	(81)	261	557	(53)
Receita de Construção	472	348	36	1.252	942	33
Fornecimento de Gás	401	422	(5)	1.667	422	295
Receita de Indenização da Transmissão	40	357	(89)	101	420	(76)
Outras	367	325	13	1.441	1.282	12
Subtotal	8.508	7.844	8	32.842	25.165	31
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(3.242)	(1.513)	114	(11.549)	(5.626)	105
Receita Líquida	5.267	6.331	(17)	21.292	19.540	9

Despesas Consolidadas	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Pessoal	448	354	27	1.435	1.252	15
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(70)	56	-	137	249	(45)
Obrigação Pós Emprego	(17)	53	-	156	212	(26)
Materiais	17	49	(66)	70	99	(30)
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	2	79	(97)	84	282	(70)
Serviços de Terceiros	282	339	(17)	899	953	(6)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.274	2.146	6	9.542	7.428	28
Depreciação e Amortização	206	213	(3)	835	801	4
Provisões Operacionais	977	433	126	1.401	581	141
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	231	208	11	999	744	34
Gás Comprado para Revenda	261	254	3	1.051	254	313
Custos de Construção	472	348	36	1.252	942	33
Outras Despesas	49	269	(82)	457	652	(30)
Total	5.133	4.803	7	18.318	14.451	27

Resultado Financeiro	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receitas Financeiras	629	171	269	1.469	593	148
Renda de Aplicação Financeira	91	62	47	251	298	(16)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	72	41	76	230	166	38
Variações Cambiais	21	1	1.537	76	15	405
Varição Monetária	233	36	547	248	53	367
Varição Monetária - CVA	(72)	-	-	68	-	-
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(66)	(38)	75	(84)	(38)	125
Atualização Líquida do Ativo Financeiro da Concessão	323	58	455	606	58	941
Outras	28	10	190	75	39	90
Despesas Financeiras	(559)	(700)	(20)	(2.204)	(1.694)	30
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(384)	(300)	28	(1.386)	(931)	49
Variações Cambiais	(8)	(16)	(48)	(172)	(26)	553
Varição Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(108)	(81)	34	(387)	(271)	43
Varição Monetária – concessão onerosa	(2)	(9)	-	(11)	(17)	(35)
Encargos e Varição monetária de Obrigação Pós-Emprego	(31)	(24)	31	(129)	(99)	30
Outras	(25)	(270)	(91)	(120)	(349)	(66)
Resultado Financeiro	71	(529)	(113)	(735)	(1.101)	(33)

Demonstração do Resultado	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida	5.267	6.331	(17)	21.292	19.540	9
Despesas Operacionais	5.133	4.803	7	18.318	14.451	27
Resultado Operacional	134	1.528	(91)	2.974	5.089	(42)
Resultado de Equivalência Patrimonial	133	177	(25)	393	210	87
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	-	-	-	729	-	-
Resultado com Combinação de Negócios	-	281	-	-	281	-
Depreciação e Amortização	206	213	(3)	835	801	4
LAJIDA	473	2.199	(78)	4.932	6.381	(23)
Resultado Financeiro	71	(529)	-	(735)	(1.101)	(33)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(55)	(340)	(84)	(893)	(1.343)	(34)
Lucro Líquido	283	1.117	(75)	2.469	3.137	(21)

Demonstração do Fluxo de Caixa	2015	2014	Δ%
Caixa no Início do Período	887	2.202	(60)
Caixa Gerado pelas Operações	3.007	3.734	(19)
Resultado do Exercício	2.469	3.137	(21)
Imposto de Renda e Contribuição Social	893	1.343	(34)
Depreciação e Amortização	835	801	4
Resultado de Valor Justo em Operação Societária	(729)	-	-
CVA e Outros Componentes Financeiros	(1.704)	(1.107)	54
Resultado de Equivalência Patrimonial	(393)	(210)	87
Provisões para Perdas Operacionais	1.401	581	141
Dividendos recebidos de Participações	487	683	(29)
Outros Ajustes	(252)	(1.493)	(83)
Atividade de Financiamento	247	(750)	(133)
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	5.739	4.562	26
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(4.696)	(1.394)	237
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(796)	(3.918)	(80)
Atividade de Investimento	(3.217)	(4.299)	(25)
Aplicações Financeiras	(1.644)	37	-
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(490)	(3.416)	(86)
Imobilizado/Intangível e outros	(1.083)	(920)	18
Caixa no Final do Período	924	887	4
Caixa total disponível	3.435	1.898	

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	9.376,74	6.554
Caixa e Equivalentes de Caixa	925	887
Títulos e Valores Mobiliários	2.427	994
Consumidores e Revendedores	3.581	2.142
Concessionários – Transporte de Energia	184	248
Ativo Financeiro da Concessão	874	848
Tributos Compensáveis	175	214
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	306	295
Dividendos a Receber	62	73
Fundos Vinculados	0	1
Estoques	37	40
Repasse de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	72	345
Outros Créditos	735	468
NÃO CIRCULANTE	31.480	28.446
Títulos e Valores Mobiliários	84	17
Consumidores e Revendedores	58	203
Concessionários – Transporte de Energia	75	6
Tributos Compensáveis	258	387
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	206	207
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.498	1.246
Depósitos Vinculados a Litígios	1.813	1.535
Outros Créditos	868	408
Ativo Financeiro da Concessão	2.660	7.475
Investimentos	9.745	8.040
Imobilizado	3.940	5.544
Intangível	10.275	3.379
TOTAL DO ATIVO	40.857	35.000

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	13.074	10.123
Fornecedores	1.901	1.604
Encargos Regulatórios	517	106
Participações nos Lucros	114	116
Impostos, Taxas e Contribuições	740	555
Imposto de Renda e Contribuição Social	11	43
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	1.307	1.643
Empréstimos e Financiamentos	5.145	4.151
Debêntures	1.156	1.140
Salários e Contribuições Sociais	221	195
Obrigações Pós-emprego	167	153
Outras Obrigações	551	419
Provisão para perdas - Opções de Venda	1.245	-
NÃO CIRCULANTE	14.795	13.592
Encargos Regulatórios	226	252
Empréstimos e Financiamentos	1.792	1.832
Debêntures	7.074	6.386
Impostos, Taxas e Contribuições	740	723
Imposto de Renda e Contribuição Social	689	611
Provisões	755	755
Obrigações Pós-emprego	3.086	2.478
Provisão para perdas - Opções de Venda	148	195
Outras Obrigações	285	359
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.984	11.281
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	4.663	2.594
Ajustes de Avaliação Patrimonial	102	468
Lucros Acumulados	-	-
Participação de acionistas não-controlador	4	4
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.857	35.000